Audiência debate situação dos terrenos de marinha em Florianópolis

Critérios adotados pela SPU para demarcação de novas áreas foi o foco da discussão que reuniu cerca de 500 pessoas na ALESC

O auditório da Assembleia Legislativa ficou lotado na noite desta terça-feira durante audiência pública que debateu os critérios adotados pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU) para a demarcação dos terrenos de marinha. O evento contou com a presença do presidente do CREA-SC, Eng. Carlos Alberto Kita Xavier, do prefeito de Florianópolis, Cesar Souza Junior, da superintendente do Patrimônio da União em Santa Catarina, Tereza Cristina Godinho Alves, deputados da comissão de transporte, representantes de entidades empresariais e moradores.

A estimativa é que, somente na Capital, cerca de 30 mil famílias serão envolvidas. O engenheiro Obede Pereira Lima, estudioso dos terrenos de marinha, falou sobre sua tese de doutorado, principal defesa dos moradores que devem sofrem com a taxação. A audiência foi proposta pela Comissão de Transportes e Desenvolvimento Urbano visando envolver a população no debate,